

7 de fevereiro de 2017





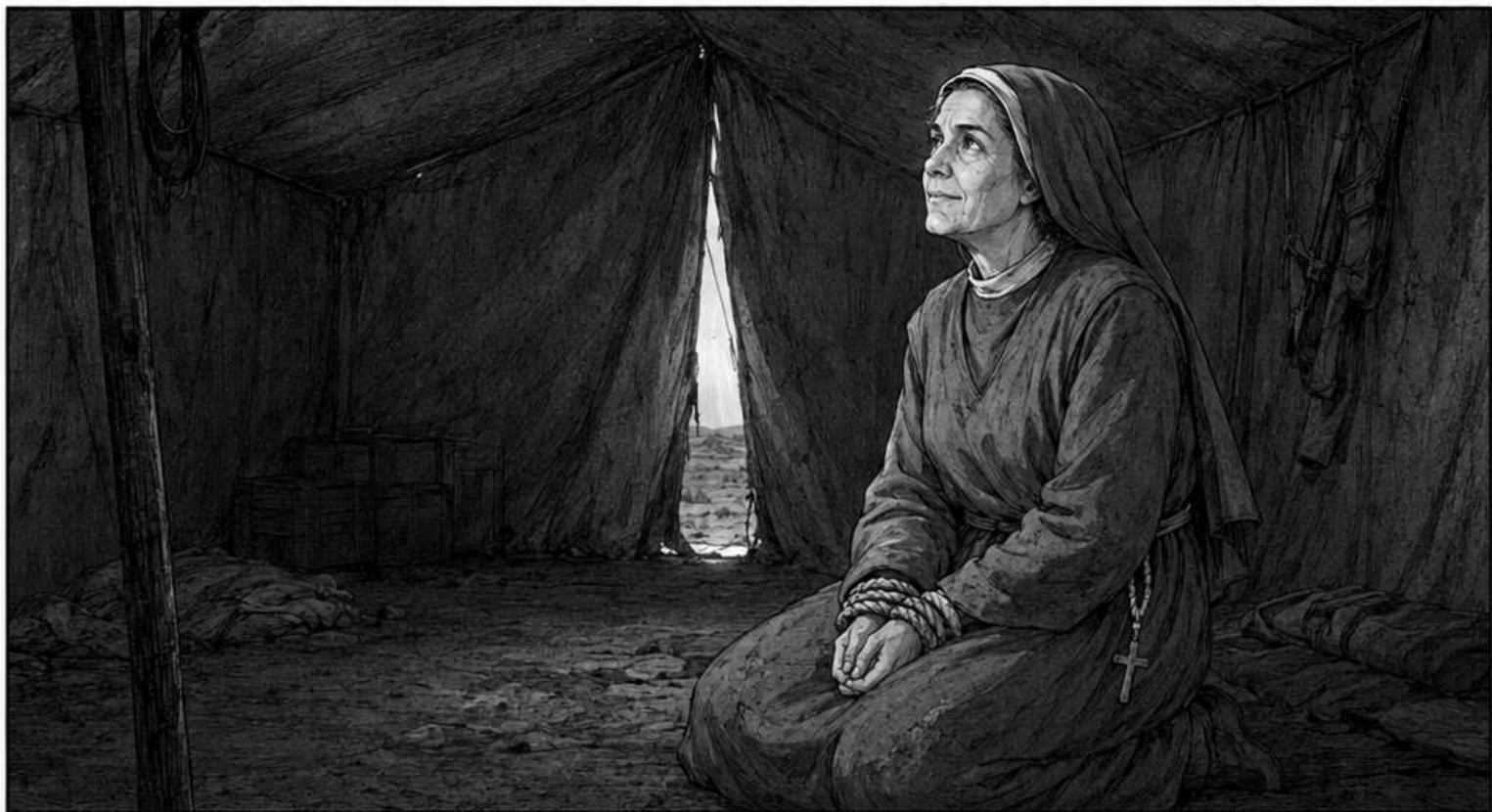


Não toquem nelas!
Elas são jovens, não têm
nada a ver com isso.
Eu sou a superiora
desta casa. Levem a mim,
mas deixem-nas em paz!

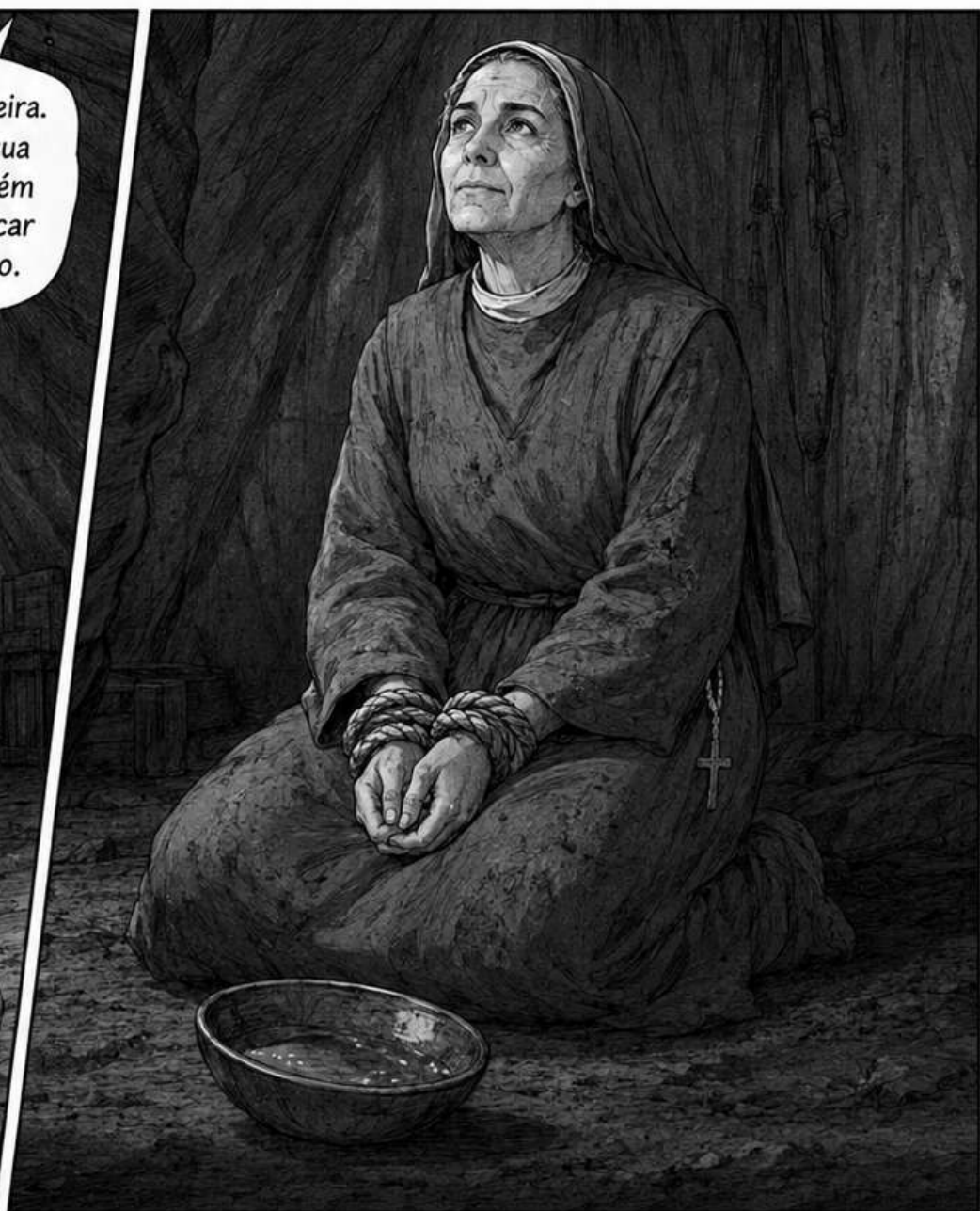








Coma, prisioneira.
E esqueça a sua
igreja. Ninguém
vai vir te buscar
neste deserto.



CAPÍTULO 2: O ALTAR INVISÍVEL NA AREIA

CENA 2: O RETIRO FORÇADO

DURANTE
A NOITE...



...IRMÃ GLORIA
CONSEGUE
DESAMARRAR
AS MÃOS E SAI
SILENCIOSAMENTE
DA TENDA.



ELA CAMINHA
ATÉ O TOPO DE
UMA DUNA SOB
O LUAR.

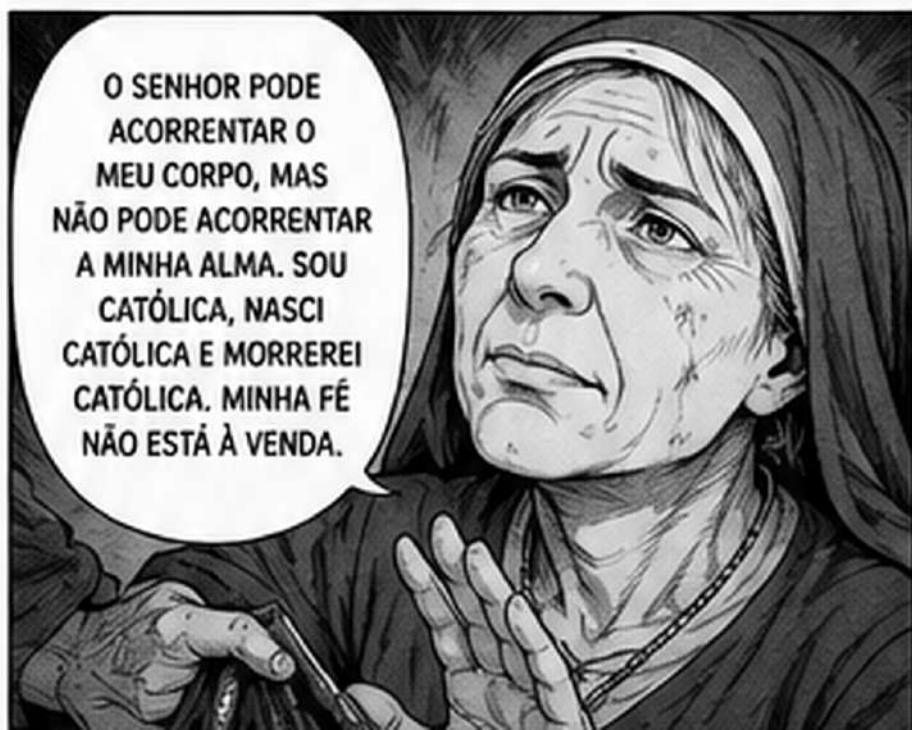


SENHOR, NÃO TENHO
UMA IGREJA, NÃO
TENHO O ALTAR...
MAS ESTE DESERTO É
AGORA O MEU SANTUÁRIO.
TRANSFORMA O MEU
CATIVEIRO EM UM
RETIRO ESPIRITUAL
POR AMOR A TI.
EU NÃO VACILAREI.



CAPÍTULO 3: A PROVAÇÃO DO SILÊNCIO

CENA 1: A RECUSA AO VÉU DA OPRESSÃO



CENA 2: O TESTEMUNHO DO AMOR



PAI... ABENÇOA
A ESSES HOMENS.
TIRA O ÓDIO DO
CORAÇÃO DELES.
EU OFEREÇO O
MEU SOFRIMENTO
PELA CONVERSÃO
DE CADA UM
DELES.

O GUARDA HESITA
POR UM SEGUNDO,
TOCADO PELA FALTA
DE MEDO E PELO
AMOR INCOMPREENSÍVEL
DAQUELA MULHER.
ELE ABAIXA A ARMA
E SAI DA TENDA
EM SILÊNCIO.



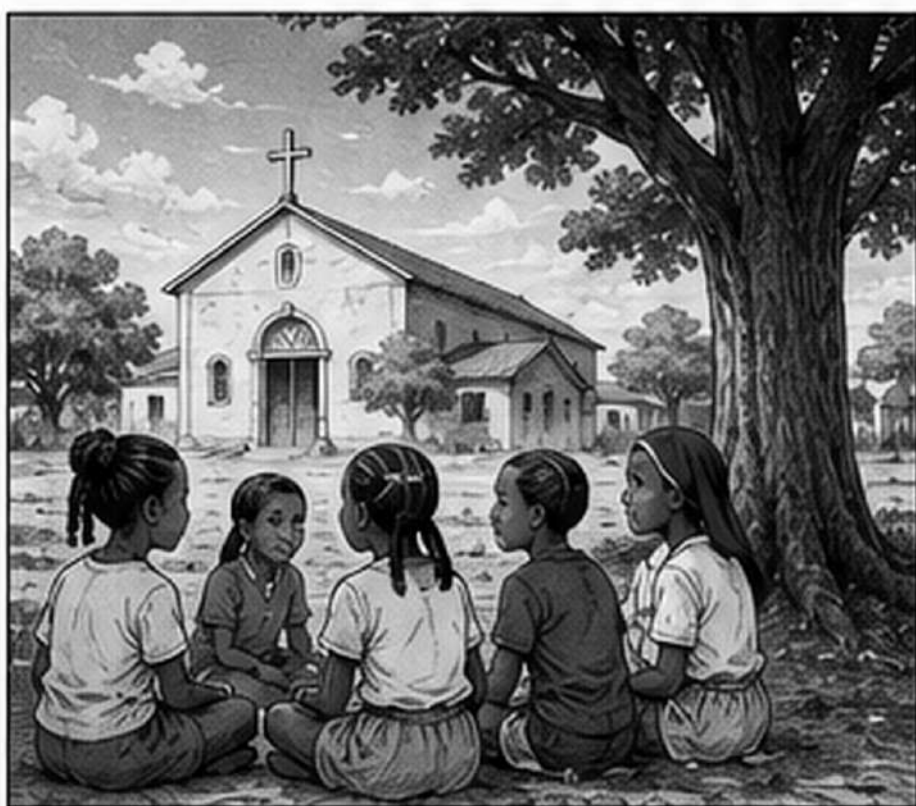
Outubro de 2021.

DEUS SEJA
LOUVADO!

GOVERNO
OFICIAL

A transição visual sai
da areia cinzenta do deserto
e corta abruptamente para
o mármore branco e luminoso
do Vaticano.

CENA 2: O ABRAÇO DO VIGÁRIO DE CRISTO

CENA 3: O LEGADO DAS TESTEMUNHAS

4 ANOS E 8 MESES DE CATIVEIRO NÃO FORAM CAPAZES DE APAGAR A CHAMA DA FÉ. DEDICADO À IRMÃ GLORIA CECILIA NARVÁEZ, TESTEMUNHA VIVA DE QUE O AMOR E A FIDELIDADE A CRISTO VENCEM AS CORRENTES MAIS PESADAS.

Enquanto Irmã Gloria sofria no deserto, a Igreja não a esqueceu. Durante anos, bispos, religiosas e mediadores mantiveram viva uma rede discreta de oração e ajuda.



A Arquidiocese de Bamako, representantes da Igreja e contatos locais buscaram caminhos prudentes para obter notícias e abrir portas para sua libertação.



Ao mesmo tempo, a comunidade cristã rezava sem cessar. O silêncio da intercessão sustentava a esperança.



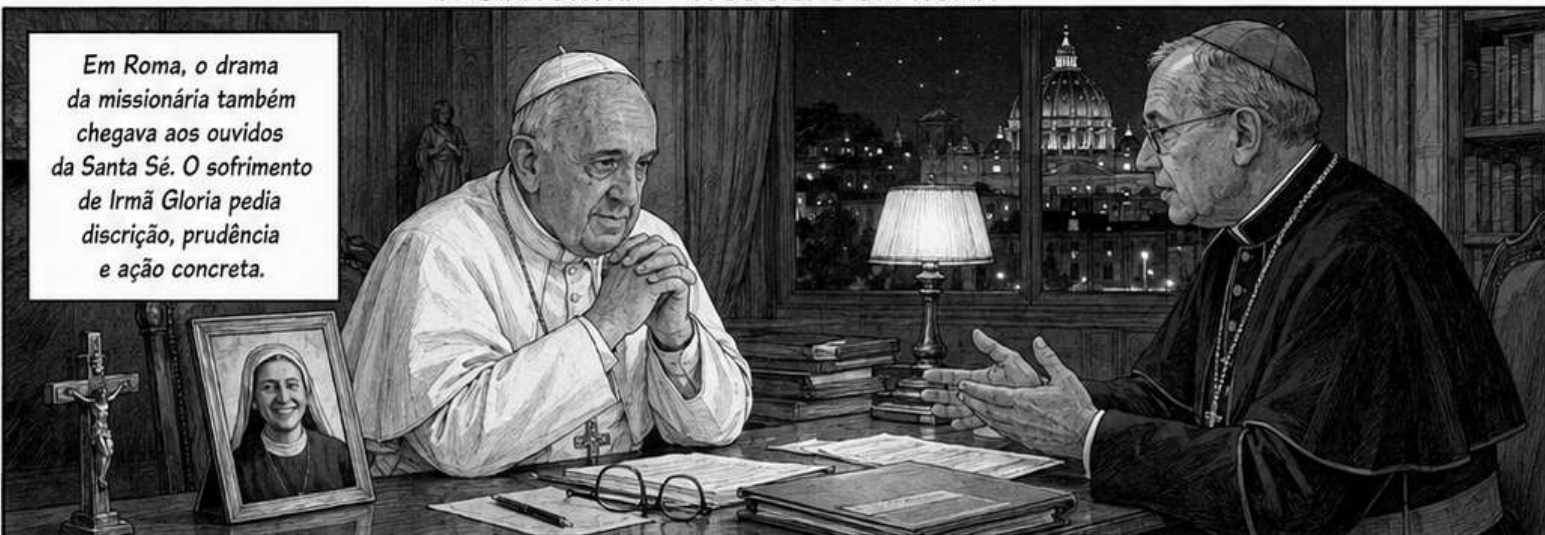
Quando sua libertação foi anunciada, as autoridades do Mali falaram em anos de esforços combinados de vários serviços de inteligência. A Igreja também havia permanecido em ação, com prudência, perseverança e fé.



Nem todas as batalhas da Igreja são vistas. Muitas são travadas no silêncio, na caridade e na perseverança.



Em Roma, o drama da missionária também chegava aos ouvidos da Santa Sé. O sofrimento de Irmã Gloria pedia discrição, prudência e ação concreta.



Anos depois, em depoimento ao tribunal do Vaticano, foi afirmado que o Papa autorizou uma operação secreta para buscar sua libertação.



A missão envolveria contatos, mediadores e canais discretos. O objetivo era claro: fazer todo o possível para trazer a irmã de volta com vida.



A Igreja agia em silêncio: oração, diplomacia, contatos locais e esforços reservados. Nem tudo podia ser dito, mas a caridade permanecia em movimento.



Quando a liberdade finalmente chegou, ficou evidente que, além das negociações humanas, a Igreja jamais cessara de lutar por sua filha no silêncio da fé.

